

ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: Instituto de Reciclagem do Adolescente - Instituto Reciclar

1.2 CNPJ: 00.750.121/0001-50

1.3. Endereço: Av. Presidente Altino, 973 – Jaguaré, São Paulo, SP

1.4. Telefones: (11) 3768-3607

1.5. Site: www.reciclar.org.br

1.6. Email da Organização: reciclar@reciclar.org.br

1.7. Certificações:

CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP ()

Utilidade Pública: Federal () Estadual (X) Municipal (X)

CMAS (X) CMDCA (X)

1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Henrique de Lima

1.9. Email: carlos@reciclar.org.br

1.10. RG nº 30.571.539-2

Órgão Expedidor: SSP/SP

1.11 **Outros Partícipes – Interveniente** (inserir mais linhas, se necessário):

NOME:

CNPJ:

NOME:

CNPJ:

2. Apresentação da Organização

2.1. **Histórico da organização** (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

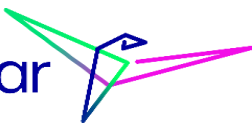
Registro no CMDCA: 0608/96

O Instituto Reciclar foi fundado em 1995, no bairro Jaguaré, zona Oeste de São Paulo, por meio da união de um grupo de executivos que buscavam implementar um programa transformador que fosse economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Na época, a carência de iniciativas de sustentabilidade foi campo para uma ideia inovadora que uniu: a oferta do primeiro emprego e formação de jovens para o mercado de trabalho; a preocupação com a redução do impacto ambiental e a viabilidade econômica da iniciativa, contribuindo para sua perenidade no longo prazo.

Baseado nisso, o Instituto Reciclar foi criado com a seguinte missão: “Proporcionar a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social oportunidades de educação complementares à escola e aprendizado profissional, para promoção de sua autoestima, inclusão social e exercício pleno da cidadania”.

As atividades tiveram início com a Oficina de Reciclagem de Papel, proporcionado aos jovens o primeiro emprego, possibilitando a educação dos jovens pelo trabalho com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais, com a antecipação de desafios do mercado de trabalho. O ciclo do programa finalizava com o encaminhamento do jovem para o mercado de trabalho e a inclusão social de adolescentes.

Em 2016, analisando as atuais necessidades do território, as novas tendências do mercado e mudanças da conjuntura global, as atividades centrais do Instituto Reciclar foram reformuladas. Sem perder a preocupação com a inclusão produtiva de jovens através da conquista de seu primeiro emprego formal, o Instituto Reciclar desenvolveu um novo



Programa Educacional, a partir da preocupação com o desenvolvimento integral de jovens enquanto cidadãos, e do acesso e exercício de seus direitos enquanto adolescentes, conforme previstos pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Assim, um novo programa foi elaborado com o objetivo da inclusão produtiva dos jovens, sob a perspectiva de uma formação integral, considerando: desenvolvimento de habilidades socioemocionais, elevação da escolaridade (suporte a conteúdos da educação formal e processo de formação técnica), criação do projeto de vida, bem como contribuição para o acesso ao mercado de trabalho. Esse modelo é trabalhado com seis pilares:

1. **Oficinas Criativas de Soluções:** aprendizado por meio da gestão de projetos, tendo problemas reais da comunidade como ponto de partida;
2. **Oficinas de Suporte:** promovem o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais e cognitivas, bem como a elevação dos níveis educacionais em português, inglês, matemática, raciocínio lógico, tecnologia, entre outros;
3. **Projeto de Vida:** apoio para a escolha da profissão e definição de um plano para construção de uma carreira sólida;
4. **Curso técnico:** junto a escolas de referência, na área de interesse do jovem, totalmente custeado pelo Instituto Reciclar;
5. **Mentoria:** conecta profissionais experientes aos jovens atendidos pelo Reciclar, apoiando o jovem a enfrentar os desafios da entrada no mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de *soft skills* relevantes para essa nova fase da vida;
6. **Apoio à Empregabilidade:** possibilita a colocação do estudante ou recém formado junto ao mercado de trabalho, através de empresas parceiras em funções que correspondam ao curso técnico realizado.

A fim de multiplicar sua expertise técnica, a organização também realiza as seguintes iniciativas:

- **Programa de Mentoria:** conecta os jovens a profissionais experientes, promovendo o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades técnicas;
- **Programa de Apoio à Educação Pública:** beneficia estudantes das redes públicas de ensino por meio da formação de professores em temas alinhados às tendências do mercado de trabalho e às competências da BNCC.

Atuais Resultados

- 96% dos jovens egressos do Programa Educacional empregados;
- Combate à evasão escolar - 100% dos jovens participantes do Programa Educacional se mantém ou concluem o ensino formal;
- Aumento da renda familiar e mobilidade social: as famílias de jovens egressos do Programa Educacional apresentam um acréscimo de aproximadamente 52% na renda familiar;



- Mais de 36.000 crianças e adolescentes (bem como suas famílias) beneficiados pelas ações do Instituto;
- Contribuição para acesso ao mercado de trabalho, de forma qualificada e com direitos garantidos.

Premiações

Melhores ONGs (edições 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021)¹;
 Prêmio BemEficiente, pela Kanitz&Associados (2004);
 Credenciado para receber recursos da UWW da CAF;
 Desde 2007 integra o Pacto Global, indicado pela ONU;
 Prêmio Geração de Progresso da Citi Foundation e Grupo +Unidos;
 Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (2020 e 2021).

Certificações:

Registro no CMDCA: 0608/96; Atestado de Registro - CNAS- Conselho Nacional de Assistência Social; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social- CEBAS; Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal – UPM; Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; ITCMD; IPTU; ISS; Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros; ITBI; Licença de Funcionamento.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto:

Tecnologias para o Mundo do Trabalho

3.2. Eixo Temático: Trabalho e Renda

3.2.1. Sub-Eixo:

Inclusão digital, abrangendo cursos, capacitação e formação profissional em tecnologia.

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

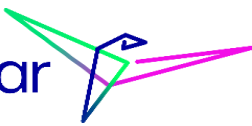
O projeto promove a inclusão digital dentro de uma perspectiva de formação integral de jovens entre 15 e 17 anos e 11 meses por meio de programa educacional alinhado às tendências do mundo do trabalho que compreende o desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades técnicas voltadas à utilização de ferramentas digitais e custeio de cursos de nível técnico, visando a inserção produtiva e geração de renda dos atendidos.

3.4 Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O bairro do Jaguaré, localizado na zona oeste da cidade de São Paulo, foi criado para ser um local que combinava moradia, lazer e indústria na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, mas, na prática, sua trajetória de crescimento foi bastante desordenada. A ponte erguida sobre o rio Pinheiros, nos anos 50, abriu caminho para que o bairro se tornasse um dos principais polos industriais da cidade. Milhares de trabalhadores ocuparam os amplos terrenos disponíveis, dando origem a uma das maiores favelas de São Paulo.

A partir das décadas de 60 e 70, a região perdeu parte substancial de suas indústrias e passou a ter uma ocupação desordenada de sua área por famílias em alta vulnerabilidade social, muitas delas imigrantes nordestinas. O processo

¹ Pelo quinto ano consecutivo o Instituto Reciclar recebeu a premiação “Melhores ONGs, uma iniciativa do Instituto Doar e da Rede Filantropia, que seleciona as 100 melhores organizações sociais do Brasil. Com o intuito de valorizar as organizações filantrópicas, o prêmio “Melhores ONGs” avalia critérios como gestão e transparência, elegendo as “100 melhores ONGs do país para se doar”. É o prêmio mais importante do Terceiro Setor, recebendo divulgação na Revista Época e outras mídias da Editora Globo e veículos parceiros.

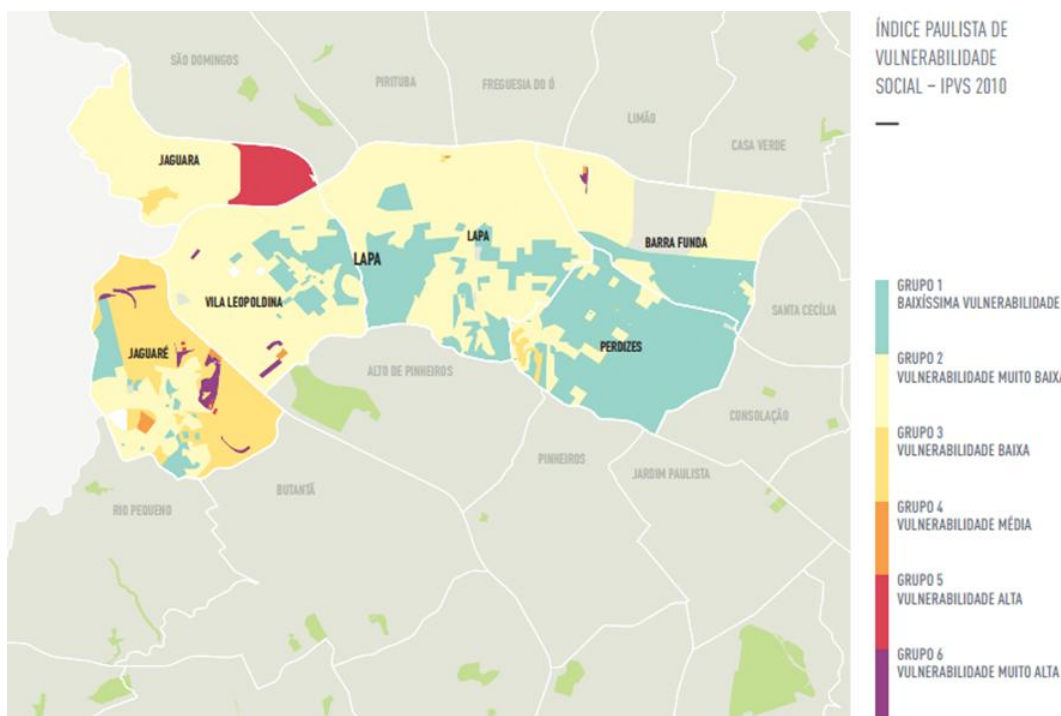


de ocupação, que hoje abrange 166 mil m², formou o que é hoje a maior comunidade da cidade de São Paulo em área contínua, com grande concentração populacional e alto grau de vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos, diversas organizações sociais foram criadas na região para dar suporte às necessidades crescentes da comunidade. A partir de 2005, a localidade passou por um processo de urbanização, conduzido pela Prefeitura do Município de São Paulo, com obras na rede de água, esgoto, pavimentação, rede elétrica e construção de prédios e casas.

A região, no entanto, ainda enfrenta muitos problemas: o tráfico de drogas, famílias residindo em moradias insalubres, falta de acesso à saúde e à educação, crianças crescendo em um contexto familiar desestruturado, jovens despreparados para o mercado de trabalho. A falta de espaços de lazer e cultura também é outro fator contribuinte para a baixa qualidade de vida da região.

Segundo dados do IPVS 2010 (índice Paulistano de Vulnerabilidade Social), o bairro do Jaguaré conta com 479 domicílios com IPVS nível 5 (alta vulnerabilidade) e 3.597 com IPVS nível 6 (muito alta vulnerabilidade), totalizando 4.076 em situação de risco social. Além disso, o bairro possui 1.990 domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo.

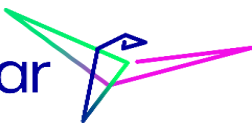


Fonte Mapa: IBGE, Censo 2010; SMDU, MDC, 2009.

Elaboração: Smads / Cops / Centro de Geoprocessamento e Estatística, fevereiro de 2015.

Nota: SAS – Supervisão de Assistência Social.

De forma expandida, a região oeste traz consigo o paradoxo de concentrar no seu território algumas das áreas mais nobres da cidade – Morumbi, Perdizes e Itaim Bibi, por exemplo – e distritos com alguns dos mais elevados índices de vulnerabilidade. O bairro Rio Pequeno e Raposo Tavares, pertencentes ao distrito do Butantã, têm os piores índices de vulnerabilidade de toda a região oeste. No primeiro, são 4.554 domicílios com IPVS nível 5 (alta) e 3.852 com IPVS nível 6 (muito alta); no outro, 1.374 têm IPVS nível 5 (alta) e 2.659 IPVS nível 6 (muito alta), índices muito semelhantes aos verificados no bairro do Jaguaré.



Possibilitar o desenvolvimento profissional, social e pessoal de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social da zona oeste de São Paulo, através do apoio à escolha da profissão, do desenvolvimento de competências socioemocionais e do mundo do trabalho, do apoio para sua formação técnica e de seu ingresso no mercado de trabalho.

Considerando o contexto social apresentado, o projeto oferece serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e ações de promoção da integração ao mercado de trabalho para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto é regional, as atividades acontecerão na sede do Instituto Reciclar. Os beneficiados são oriundos de famílias da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Pela natureza de suas atividades, o projeto se relacionará prioritariamente com as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Social, da Educação e da Cultura e com as Secretarias Municipais da Assistência e Desenvolvimento Social, da Educação e de Cultura, sem detrimento a nenhuma outra em especial.

Endereço (local de desenvolvimento das atividades): Avenida Presidente Altino, 973 – Jaguaré
CEP: 05323-002 – São Paulo/SP

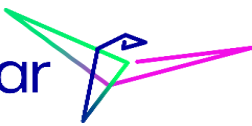
Região de Atuação do projeto: Zona Oeste da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia.

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Para muitos jovens que vivem na periferia, não há o reconhecimento da importância da educação e da construção de planejamento de metas educacionais devido a diversos fatores, como as deficiências da qualidade do ensino das escolas públicas e a baixa escolaridade das famílias, somadas à falta de orientação profissional em relação às suas escolhas. Diante desse cenário, o projeto apresentado pelo Instituto Reciclar se mostra como uma alternativa para amenizar essa problemática.

Dados do IBGE apontam que quase quatro em cada dez brasileiros de 19 anos (36,5%) não concluíram o ensino médio. Segundo dados divulgados pelo Censo Escolar de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), hoje no Brasil, aproximadamente 915.455 adolescentes entre 15 e 17 anos não estão matriculados nas escolas. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio reduziram em 7,1%.

De acordo com a pesquisa publicada pela Fundação Getúlio Vargas (2017), 40% dos jovens que abandonam os estudos relataram que o motivo principal foi o desinteresse. Já a necessidade de trabalhar está em segundo lugar, com 27,09%. Isso também compromete a empregabilidade, uma vez que a taxa de



desemprego entre as pessoas que possuem ensino médio incompleto é de 20,4%, diferente daquelas que concluíram o ensino superior, para os quais o percentual é de 6,2%.

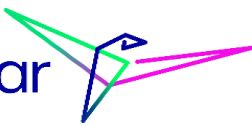
Outro aspecto que se destaca como problemática é a gravidez precoce, sendo esses um dos principais fatores que impactam na evasão escolar na adolescência e, conseqüentemente, afeta sua inserção no mercado de trabalho, levando ao subemprego. Segundo um estudo realizado pela Fundação Abrinq em 2019, cerca de 20% das mães no Brasil não concluíram o Ensino Fundamental; dentre as mães adolescentes, esse número aumenta para 30%. O trabalho desempenhado pelo Reciclar auxilia na diminuição dos casos de evasão escolar e gravidez precoce por meio das discussões realizadas nas Oficinas e no programa Projeto de Vida, promovendo reflexão sobre o futuro do estudante e conscientização sobre diversos assuntos que permeiam o cotidiano da faixa etária atendida.

Jovens em situação de vulnerabilidade social também estão mais propensos a terem seus direitos violados, bem como cometerem atos infracionários. Dados do Ipea mostram que a primeira etapa para políticas públicas de segurança é a educação. A organização mostra que a taxa de reprovação escolar é 9,5 vezes mais alta nos bairros com maiores taxas de violência que, por sua parte, possuem equipamentos de educação menos eficientes.

No contexto da pandemia, a situação foi ainda mais agravada. Segundo estimativas da Organização Mundial do Trabalho, um em cada cinco jovens no mundo teve que interromper seus estudos, o que possui efeitos tanto imediatos quanto à longo prazo, interferindo na empregabilidade e geração de renda dos mesmos. O ano de 2020 encerrou com uma taxa de 14,7% de desemprego, que foi ainda maior entre os jovens, entre os quais atingiu 29,8%. Segundo o Banco Mundial, o efeito da crise econômica sobre o salário do trabalhador médio pode levar 9 anos para se recuperar.

Dessa forma, ações que promovam a capacitação e formação profissional, aumentando as oportunidades dos jovens de acesso ao mercado formal de trabalho, são mais do que nunca necessárias. Nesse processo, a inclusão digital é peça-chave uma vez que, cada vez mais, o domínio de ferramentas tecnológicas é pré-requisito para a contratação de candidatos.

A consultoria global de recrutamento especializado Robert Half realizou em 2021 uma pesquisa intitulada “Demanda por talentos no cenário atual”, que consultou 1,5 mil executivos responsáveis pela contratação em empresas dos mais variados portes e espalhadas por diversos países. A pesquisa apontou tecnologia como uma das cinco indústrias que mais estão contratando e que seguirão aquecidas. Na visão dos entrevistados, os candidatos precisam apresentar não apenas habilidades técnicas, mas também comportamentais e 69% dos profissionais afirmaram que a transformação digital vai exigir ainda mais qualificação dos candidatos, sendo que 37% afirmaram desejar aperfeiçoar suas habilidades tecnológicas.



Assim, ações que visam atenuar a problemática do desemprego estão diretamente ligadas a projetos que contribuam para a qualificação profissional de jovens voltada à sua inclusão digital. Dessa forma, o projeto Tecnologias para o Mundo do Trabalho busca desenvolver, nos adolescentes, competências socioemocionais e habilidades técnicas voltadas à utilização de ferramentas digitais, preparando-os para sua entrada e permanência no mercado formal de trabalho. Além disso, o projeto tem como pré-requisito a regularidade dos jovens no ensino formal, contribuindo para o combate à evasão escolar.

3.7. Valor Total da Proposta:

R\$ 1.763.790,32 (Um Milhão e Setecentos e Sessenta e Três Mil e Setecentos e Noventa Reais e Trinta e Dois Centavos)

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Contribuir com a empregabilidade e geração de renda de 100 jovens entre 15 e 17 anos e 11 meses por meio de atividades voltadas à inclusão digital e alinhadas às tendências do mundo trabalho.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

- (i) Contribuir com a inclusão digital de 100 jovens por meio de oficinas que trabalhem o uso de ferramentas tecnológicas transversalmente;
- (ii) Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais;
- (iii) Viabilizar a qualificação profissional de nível técnico aos jovens participantes do projeto.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar):

100 jovens entre 15 e 17 anos e 11 meses estudantes da rede pública e moradores dos municípios de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar):

400 familiares dos jovens.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O projeto tem como beneficiários adolescentes entre 15 e 17 anos e 11 meses, moradores de territórios vulneráveis da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Os beneficiários do projeto são oriundos da rede pública de ensino e se encontram em vulnerabilidade social.

As atividades acontecem na sede do Instituto Reciclar, localizada à Avenida Presidente Altino, 973, no bairro do Jaguaré.

A divulgação do projeto junto ao seu público-alvo conta com materiais informativos para a comunidade em geral, utilização das redes sociais, articulação com a rede de proteção básica e especial, assim como aos



projetos sociais que atendem a mesma localidade, além do esclarecimento de dúvidas aos adolescentes e pais interessados, redes sociais, veículos de informação, mailing de contatos do Instituto, entre outros.

A seleção dos adolescentes é realizada utilizando critérios socioeconômicos, bem como análise multidisciplinar, a fim de que o projeto consiga fazer um cruzamento entre vulnerabilidade social, capacidade de adesão e mobilidade social.

Modelo Educativo:

Desenvolvido pelo Instituto Reciclar, o Modelo Educativo que fundamenta o projeto se baseia na perspectiva construtivista e na aplicação do conhecimento em contextos análogos aos das práticas sociais e do mundo do trabalho. Ele é fruto da combinação da experiência acumulada de 26 anos do Instituto trabalhando com a preparação profissional dos jovens, bem como sua formação integral, alinhando com as tendências mais inovadoras em educação no Brasil e no Mundo, criando, assim, a confluência entre as expectativas e necessidades dos jovens, do mercado e da comunidade.

O Modelo Educativo se baseia em 6 princípios fundamentais que norteiam todas as atividades desenvolvidas no projeto. São eles:

1) Educação Integral

Estratégias educacionais promovem o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos adolescentes, considerando os 4 pilares da educação integral:

APRENDER A SER - Autonomia emocional e intelectual em evolução permanente.

APRENDER A FAZER - Formação técnico-profissional associando teoria e prática.

APRENDER A CONHECER - Compreensão e descoberta prazerosa do mundo de convívio e do trabalho.

APRENDER A CONVIVER - Desenvoltura na convivência e na participação social, na percepção do outro e no respeito à diversidade ao administrar conflitos e realizar projetos comuns.

2) Aprendizado relevante para a vida e para o trabalho

No lugar de aulas, os jovens aprendem a partir de situações-problema reais da comunidade em que vivem. Os socioeducadores são especialistas em projetos e atuam como facilitadores que investigam junto com os jovens, fomentando sua formação global a partir da proposição de problemas cada vez mais complexos. Nesse processo emergem também habilidades de gestão de projetos, trabalho cooperativo, pensamento



crítico, tomada de decisões, criatividade, empatia e comunicação, muito úteis à interação do adolescente com todas as instâncias da sua vida. A tecnologia aqui é entendida como fundamental para o mundo contemporâneo, de modo que a inclusão digital, por meio da exploração de ferramentas tecnológicas, é desenvolvida transversalmente como parte integrante de todas as oficinas.

3) **Desenvolvimento socioemocional**

Diversos estudos nos campos da Psicologia, da Educação e da Economia têm apontado que as competências e habilidades compreendidas nos chamados Cinco Grandes Fatores (Abertura a novas experiências, Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade e Estabilidade emocional) são tão importantes quanto às chamadas habilidades cognitivas (capacidade de memorização, análise, classificação, entre outras) para a obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem-estar individual e coletivo, como educação, renda e saúde.

Levando isso em conta, o projeto enfoca o desenvolvimento das seguintes habilidades:

RESPONSABILIDADE - Aprender a lidar com as regras de convivência social e no trabalho e a assumir responsabilidade por seus atos.

PERSEVERANÇA - Manter os focos e as metas estabelecidos em vários setores da vida;

DISCIPLINA - Realizar o que é necessário, dentro das regras estipuladas, sem dispersão e com persistência;

CRIATIVIDADE - Pensar de forma original e fazer julgamentos críticos sobre o sentido do que se faz (abertura a novas experiências);

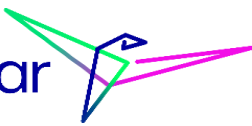
COMUNICAÇÃO - Saber assumir a palavra em público, defender suas ideias e adequar sua fala a cada interlocutor;

TRABALHO COOPERATIVO - Aprender a conviver em grupo e cooperar nas relações sociais e de trabalho;

PROATIVIDADE – Ser autônomo e perseverante, orientando-se frente a seus objetivos.

4) **Respeito à singularidade**

Em todas as suas atividades, o projeto promove o desenvolvimento de valores e de competências humanas e técnicas que valorizem a singularidade e a autonomia de cada jovem, tendo o protagonismo como foco.



5) Ambiente criativo, colaborativo e acolhedor

Da fachada às paredes, os espaços do Reciclar são planejados para favorecer o trabalho em grupo e individual, a aprendizagem, a criatividade e a convivência.

A tecnologia também é fundamental nesse processo, garantindo pesquisas, conexões com outros grupos, trocas de ideias, desenvolvimento e teste de soluções.

6) Atuação em Rede

A cooperação é uma das bases do projeto. As redes de relacionamento operam durante toda a sua duração. Elas envolvem:

REDE DE JOVENS DO RECICLAR - Jovens que participaram do projeto permanecem conectados entre si e com o Instituto por meio de grupos fechados nas redes sociais, de eventos e de projetos coletivos;

REDE DE EMPREGADORES DO RECICLAR - Instituições e profissionais que podem gerar oportunidades de trabalho, tais como recursos humanos de empresas, consultorias de responsabilidade social, CIEE etc;

REDE DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO RECICLAR - Instituições que disponibilizam algum tipo de oportunidade para jovens que concluíram o projeto, em caráter de patrocínio ou doação (por exemplo, bolsa de estudo);

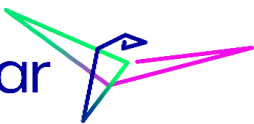
REDE DE INSTITUIÇÕES FORNECEDORAS DO RECICLAR - Instituições provedoras de metodologias e cursos.

Descrição das Atividades

O projeto se materializa em uma série de atividades a serem oferecidas a todos os adolescentes.

Segue abaixo um breve descritivo de cada uma das atividades com sua respectiva carga horária:

1) Oficinas de Tecnologia da Informação e Comunicação: serão apresentadas as ferramentas mais importantes de programas utilizados no mundo corporativo, repertoriando o jovem e capacitando-o a entrar no mundo do trabalho com um conhecimento suficiente para que ele se sinta confortável de dizer que é capaz de mexer nesses softwares. A Tecnologia será trabalhada em consonância com as competências 4 e 5 da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que versam sobre a utilização de diferentes linguagens para a comunicação, e a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação de forma crítica e significativa. Além disso, todo o conteúdo será trabalhado alinhado às tendências do mercado de modo a garantir a aplicação do que foi aprendido, de modo que este possa tornar-se um diferencial para a carreira profissional do jovem.

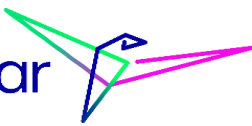


2) Oficinas de Audiovisual: O mundo do trabalho está cada vez mais competitivo e conseguir se comunicar de maneira autêntica e assertiva se tornou uma habilidade essencial. Por mais que todos se comuniquem no dia a dia, ter um pensamento estratégico e criativo por trás das mensagens passadas é uma tarefa desafiadora, mas necessária. Como fazer para que os outros nos ouçam e que a gente também saiba escutá-los de verdade? *Reels, tiktok, status, stories, youtube, podcast...* opção é o que não falta. Mas de nada adiantam tantas ferramentas, se a gente não sabe quais as mensagens queremos passar e como usar cada plataforma de acordo com o comportamento dos seus usuários. Em uma mistura de forma e conteúdo, os jovens aprendem e debatem sobre tudo que está por trás desse tal mundo do audiovisual, e como isso pode ajudá-los a ficarem mais próximos dos seus objetivos.

3) Oficinas Criativas de Soluções: Metodologia de trabalho em grupo, possibilitando o aprendizado na prática, por meio da gestão de projetos, tendo problemas reais da comunidade como ponto de partida. Além de reforçar os conhecimentos nos campos do raciocínio lógico, expressão oral e escrita, conhecimentos gerais e de tecnologia, os adolescentes trabalham em grupo e atuam em rede, desenvolvendo suas competências socioemocionais, tais como responsabilidade, perseverança, disciplina, criatividade, comunicação e colaboração. Essa metodologia tem como objetivo aproximar os adolescentes da realidade do mundo do trabalho, que se organiza a partir de desafios, que requerem dos profissionais uma atitude proativa na busca por soluções.

4) Oficinas de Projeto de Vida: Será um momento para apoiar os jovens na escolha de suas carreiras. Eles serão orientados tanto na pesquisa de informações sobre as profissões quanto no autoconhecimento para que façam escolhas mais apropriadas ao seu próprio perfil e características e às oportunidades do mercado. Também será um espaço para aprendizados que são essenciais para a convivência em sociedade, ou o que se poderia denominar de Currículo de Cidadania. Dentre os conteúdos, podemos destacar: consciência da identidade civil, política e fiscal de cada cidadão; conhecimentos para cuidar da própria saúde e de familiares; comportamento adequado ao participar de atividades coletivas; condução de finanças pessoais e organização de orçamento familiar; conhecimento acerca do código do consumidor, Estatuto da Criança e Adolescência, Constituição Federal.

5) Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico: A modalidade organizativa priorizada neste caso é a da sequência didática – posto que permite uma abordagem mais aprofundada e detida em determinados conteúdos para garantir sua aprendizagem. As atividades na quais os saberes matemáticos forem abordados terão como finalidades: favorecer o desenvolvimento de habilidades de representação, comunicação e expressão de ideias matemáticas; explorar e desenvolver os raciocínios na resolução de problemas reais e valorizar os saberes matemáticos enquanto ferramentas para a compreensão do mundo. Conteúdos como valores, médias, gráficos, equações e estatísticas se tornam mais significativos e promovem competências se, no processo educativo, os jovens se envolverem em ações que lhes deem



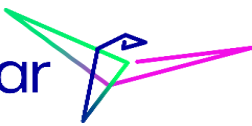
contexto. Competências em matemática podem envolver operações simples, como calcular o acréscimo total no preço de uma compra a prazo, mas frequentemente transcendem a disciplina. Ao se elaborar um orçamento pessoal, familiar ou empresarial, envolvem-se necessidades, hábitos, preferências e critérios, além da habilidade de calcular.

6) Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral: Horário específico para sanar as lacunas de conhecimento que são muito comuns na formação dos adolescentes da rede pública. Trabalharemos com conteúdo específico de práticas de leitura e de escrita por meio de sequências didáticas e/ou articulados com os projetos das oficinas – posto que permite uma abordagem mais aprofundada e detida em determinados conteúdos para garantir sua aprendizagem. As atividades nas quais os saberes de leitura, escrita e comunicação oral forem abordados terão como finalidades: garantir a interpretação plena dos textos e situações reais e garantir uma comunicação escrita e oral clara, coerente e convincente.

7) Oficinas de Inglês: Aulas de inglês com conversação, leitura e utilização de tecnologias e vocabulário adequado ao mundo do trabalho, de forma a possibilitar uma melhor capacitação do jovem para o ingresso no mercado do trabalho.

8) Oficinas de Preparação para Exames: Este momento da rotina é dedicado aos simulados, testes, provas e exames que os jovens enfrentarão com o decorrer dos estudos. O intuito não é fazer a revisão dos conteúdos curriculares propriamente ditos – já que é um tempo muito curto e também porque haverá outros horários que serão dedicados ao aprofundamento de conteúdos disciplinares – mas sim aproximá-los destes testes, saber como são estruturados, aprender a organizar-se para respondê-los da melhor maneira possível. Apresentar e oferecer diferentes formatos de provas para que os jovens se exercitem: testes de múltipla escolha; testes de questões combinadas; questões discursivas; Redações – gêneros e temas. Apresentar sites confiáveis que ofereçam: materiais de estudo voltados para exames; videoaulas e etc. Este horário não é apenas para análises e sim para, de fato, exercitar situações de prova. Socioeducadores e adolescentes, então, deverão selecionar provas para fazer durante o horário. Os jovens também poderão, a partir dessas provas, diagnosticar quais são as matérias que têm mais dificuldade e elaborar um plano de estudos que podem seguir de forma autônoma, com o apoio dos socioeducadores.

9) Oficinas de Teatro: No Reciclar, as Artes Cênicas são um meio não só para uma vivência expressiva e artística, mas também para que os jovens aprendam a se comunicar, vencer a timidez e a insegurança, trabalhar em equipe, memória, organização - habilidades importantes para a sua vida pessoal e profissional - além de desenvolver várias outras competências relacionadas à produção de uma peça teatral, como escrita de texto, confecção de cenários e figurinos, entre outras.



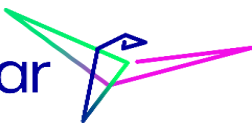
10) Atividades Especiais: espaço para atividades diferenciadas, tais como cinema com debate, clube de leitura, atividades externas e palestras ou rodas de conversa com visitantes.

Os jovens, de modo geral, têm acesso a muitas produções audiovisuais via internet, mas isso não significa que tenham um repertório amplo ou conhecimento sobre a linguagem cinematográfica ou audiovisual. O Cineclube pretende não apenas expandir o repertório dos jovens, como também diversificá-lo e trazer conhecimentos mais aprofundados a respeito da linguagem cinematográfica. Embora possa ser um momento divertido, não pode ser encarado como um passatempo. A escolha dos filmes deverá ser criteriosa e um planejamento cuidadoso deverá ser feito para que seja um momento de muitas aprendizagens. A articulação com outras atividades da rotina poderá acontecer sempre que pertinente.

O Clube de Leitura é uma situação que, ao mesmo tempo, amplia e aprofunda as competências dos participantes enquanto leitores e estreita os laços entre eles. O funcionamento, como se verá, é muito simples, mas os resultados são rápidos e duradouros. A escolha dos livros também, como na seleção dos filmes do Cineclube, contemplará obras que os jovens não leriam por conta própria. Espera-se, deste modo, torná-los leitores com capacidade de encarar textos mais difíceis – com tramas mais elaboradas, personagens mais complexos, linguagem mais bem construída. Tornar-se um leitor de literatura permitirá que os jovens consigam estudar melhor, estabelecer mais relações entre as informações que recebem, ganhar autonomia para se posicionar frente àquilo que leem. No Clube, também, vige a multiplicidade de interpretações e opiniões sobre uma mesma história. Não há “certo” ou “errado” – aos poucos, cada membro ganha confiança para se expor, compartilhar suas ideias e, principalmente, ouvir às dos outros, de modo que aprende que uma mesma história pode ser lida de muitas maneiras. O Clube não precisará estar necessariamente conectado com outras atividades, mas poderá, por exemplo, levar temas para os Diálogos, ou, por outro lado, considerar a leitura de livros relacionados aos filmes assistidos.

As atividades externas visam conhecer diferentes espaços culturais da cidade de São Paulo. Isso favorece a aprendizagem, principalmente, de conteúdos relacionados à cidadania, à construção de valores e atitudes mais humanizadas, à inserção em um universo mais abrangente da cultura. Os diferentes locais a serem visitados podem permitir que os adolescentes conheçam não apenas sobre particularidades de cada um, mas, ao mesmo tempo, aprendam alguns conceitos gerais.

Os Visitantes virão para conversar com os jovens a respeito de carreira, histórias de vida, empreendedorismo ou outros temas que possam contribuir tanto na escolha profissional, quanto no projeto de vida. Serão convidadas pessoas que tenham disponibilidade para conversar e que sejam também boas referências como profissionais e seres humanos. A escolha dessas pessoas deverá ser relacionada, principalmente, com o Projeto de Vida, mas também poderá ser vinculada às Oficinas Criativas de Soluções ou aos Diálogos sobre Prevenção, Autocuidado e Convivência.

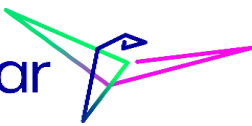


As oficinas serão realizadas de segunda a sexta-feira no período das 14 horas às 18 horas. Eventualmente, poderão ocorrer alterações a partir da demanda dos jovens.

11) Formação Técnica: Os jovens, além das atividades internas no Instituto Reciclar, ainda recebem formação técnica por meio do estudo em escolas parceiras. Essas escolas são credenciadas pelo MEC, bem como apresentam cursos que estão alinhados ao projeto de vida dos jovens. Essa atividade é uma das centralidades do projeto, pois atua diretamente na preparação do jovem em aspectos técnicos mercadológicos, visando contribuir para a sua entrada qualificada no mercado de trabalho, com um certificado reconhecido por este. Ao longo de toda a realização do curso técnico, os jovens são acompanhados pela equipe educacional do Instituto, que presta suporte às dificuldades enfrentadas pelos jovens ao longo dos cursos técnicos de modo a garantir sua permanência e conclusão dos mesmos. Os adolescentes podem escolher o curso técnico a partir de uma matriz de possibilidades que inclui os seguintes cursos: Técnico em Estética; Técnico em Publicidade/Técnico em Design da Comunicação; Técnico em Marketing; Técnico em Radialismo; Técnico em Desenvolvimento Comunitário; Técnico em Serviços Jurídicos; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Design de Interiores; Técnico em Criação e Produção de Animações; Técnico em assistente de Produção 3D; Técnico em Multimídia; Técnico em Edificações; Técnico em gastronomia; Técnico em Cozinha, Confeitaria e panificação; Técnico em Nutrição e Dietética; Técnico em Administração; Técnico em Comércio Exterior; Técnico em Finanças; Técnico em Contabilidade; Técnico em Recursos Humanos; Técnico em Logística; Técnico em Secretariado; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico de Eletromecânica; Técnico de Mecânica; Técnico de Manutenção Automotiva; Técnico em Informática; Técnico em Manutenção e suporte em informática; Técnico em informática para internet; Técnico em programação e desenvolvimento de software; Técnico em Computação Gráfica; Técnico em Eletrônica; Técnico de Eletroeletrônica; Técnico de Eletrotécnica; Técnico em Mecatrônica; Técnico em Enfermagem; Técnico em Análises Clínicas; Técnico em Farmácia; Técnico em Administração - com ênfase nos serviços de saúde; Técnico em Saúde Bucal; Técnico em Química; Técnico em Veterinário.

Participação das Famílias:

O envolvimento da família na formação do adolescente é considerado outro ponto fundamental para o Instituto Reciclar. Deseja-se que esta participação não fique na superficialidade, mas sim que seja efetivada de forma consciente, ativa e responsável aos propósitos educacionais. O estabelecimento de uma relação de parceria entre o Instituto Reciclar e a família dos adolescentes atendidos permite aprofundar o diálogo entre pais e socioeducadores para enfrentar problemas que cada um, isoladamente, não conseguiria resolver. O projeto se baseia na compreensão sistêmica de que a participação tanto dos socioeducadores quanto dos responsáveis é necessária para potencializar o processo educacional, assim como para o enfrentamento das dificuldades que se apresentarem no cotidiano do projeto.



O Instituto Reciclar apoia os adolescentes e suas famílias para que tracem as metas para o futuro de forma conjunta, propiciando maior segurança no processo educacional, de forma a criar cidadãos críticos e capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgirem no decorrer do projeto.

Existem diversas contribuições que tanto a família quanto o Reciclar podem oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno dos adolescentes. Alguns critérios devem ser considerados como prioridade para ambas as partes, tais como:

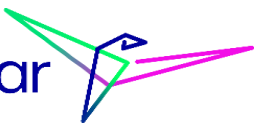
Família:

- Decidir conjuntamente com o adolescente sobre a participação no Instituto Reciclar, assim como apoiar a escolha durante toda a duração do projeto, considerando critérios que lhes garantam a confiança da forma como o Instituto Reciclar procede diante de situações importantes;
- Dialogar com o adolescente sobre as atividades e o conteúdo que está vivenciando no projeto;
- Cumprir as regras estabelecidas pelo Instituto de forma consciente e espontânea;
- Deixar o adolescente resolver por si só determinados problemas que venham a surgir na vivência no projeto, em especial na questão de socialização;
- Valorizar o contato com o projeto, podendo se informar das dificuldades apresentadas pelo adolescente, bem como seu desempenho.

Instituto Reciclar:

- Cumprir a proposta pedagógica apresentada aos adolescentes e seus pais, sendo coerente nos procedimentos e atitudes do dia-a-dia;
- Propiciar aos adolescentes a liberdade para manifestar-se no convívio do projeto, reforçando sua posição como elemento central do processo de formação;
- Receber os pais ou responsáveis com prazer, através de reuniões periódicas com a coordenação pedagógica e com os socioeducadores e psicólogo, esclarecendo o desempenho do adolescente e, principalmente, exercendo o papel de orientador mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar de apoio;
- Manter socioeducadores e recursos sempre atualizados, propiciando uma formação de qualidade para os adolescentes.

Para garantir que essas premissas se concretizem no dia-a-dia do projeto, o Instituto Reciclar promove reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis pelos adolescentes atendidos, considerando um total de 3 a 4 reuniões por ano. O objetivo destes encontros é compartilhar as atividades realizadas no trimestre, os principais resultados obtidos, informar sobre os próximos passos na formação dos adolescentes, além de discutir temas de interesse comum e grande importância para a formação de indivíduos nesta faixa etária. Tanto os pais quanto a coordenação pedagógica do projeto poderão agendar reuniões individuais para



tratar questões específicas ao desenvolvimento dos adolescentes, sempre que julgarem necessário ou desejável.

Além disso, o Instituto reserva alguns momentos chamados Diálogos com a Família, a fim de suprir a necessidade de uma comunicação pautada em uma via de mão dupla, ou seja, a instituição colabora com a família na compreensão da juventude e seus dilemas e a família colabora com todas as questões que podem interferir no processo de aprendizagem. Esse projeto acontece 4 vezes ao ano e é mediado por um socioeducador e um psicólogo, com auxílio da coordenação pedagógica e do assistente social.

A parceria da família será sempre fundamental para o sucesso da formação de qualquer indivíduo. É importante que a escolha pela participação no projeto seja consciente, responsável e tomada pela família como um todo, considerando uma visão de longo prazo na formação do adolescente.

As despesas custeadas pelo projeto incluem livros que farão parte da biblioteca da instituição e estarão à disposição para uso dos adolescentes. Estes materiais também serão usados durante as atividades previstas nas Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral para apoio às atividades. Para garantir a participação dos adolescentes, incluímos custeio de alimentação e transporte, estes recursos são essenciais para garantir a frequência no projeto e fazem parte do eixo de acolhimento previsto no serviço prestado pela instituição. A alimentação é feita na instituição com equipe contratada e o transporte consiste em auxílio transferido diretamente ao cartão de transporte.

O custeio do curso técnico em escolas credenciadas pelo MEC também está previsto no projeto e consiste no pagamento das mensalidades dos adolescentes matriculados. De forma complementar, o Instituto Reciclar oferece aos adolescentes o material e equipamento necessário para as atividades do curso técnico. Estas despesas estão contidas na rubrica “Material de apoio cursos técnicos”.

As demais despesas de RH se referem a manutenção da equipe dedicada ao atendimento e formação dos adolescentes do projeto, além de uma pessoa responsável pela comunicação e prestação de contas do projeto.

O custeio das despesas com divulgação inclui o impulsionamento de publicações nas redes sociais que por sua vez buscam divulgar a inscrição do projeto e as atividades ofertadas para os públicos-alvo (adolescentes, comunidade, apoiadores).

Por fim, o projeto prevê o pagamento de profissionais externos que apoiaram na captação de recursos (agenciamento).



7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Objetivos Específicos dos Resultados Esperados	Metas
Contribuir com a inclusão digital de 100 jovens por meio de oficinas que trabalhem o uso de ferramentas tecnológicas transversalmente;	100 jovens beneficiados pelo projeto ao longo de 12 meses;
Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais;	75% dos jovens apresentando elevação das competências socioemocionais trabalhadas pelo projeto.
Viabilizar a qualificação profissional de nível técnico aos jovens participantes do projeto.	75% dos jovens participantes do grupo 2 realizando o curso técnico.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
100 jovens beneficiados pelo projeto ao longo de 12 meses.	Desenvolvimento de habilidades técnicas ligadas à tecnologia.	75% de frequência média dos jovens no projeto.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/mês 12); Lista de Presença (mensais); Registros fotográficos.
75% dos jovens apresentando elevação das competências socioemocionais trabalhadas pelo projeto.	Desenvolvimento de competências socioemocionais.	75% dos jovens apresentando elevação a respeito do desenvolvimento de competências socioemocionais.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/mês 12).
75% dos jovens participantes do Grupo 2 realizando	Jovens realizando formação de nível	Grupo 2 com 75% dos jovens estudando paralelamente em escolas técnicas.	Relatório de acompanhamento.



o curso técnico.	técnico, mais propensos a acessarem o mercado de trabalho e elevação da renda familiar.		
------------------	---	--	--

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.
(inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Gerente: Coordenação geral, articulação e alinhamento das diretrizes do projeto, fomento da rede de empregabilidade, validação da prestação de contas, relatórios gerenciais, entre outras funções.	200h	CLT
4 socioeducadores: Ministras as oficinas do projeto, bem como acompanhar a entrega dos projetos de vida.	Total: 289,6h	CLT
1 socioeducador e psicólogo: Ministras as oficinas do projeto, bem como acompanhar a entrega dos projetos de vida. Realizar atendimentos de acolhida dos jovens e encaminhar para equipamentos da região quando necessário. Mediar as rodas de conversa.	55h	CLT
2 estagiários: Apoiar os socioeducadores na preparação e condução das oficinas, bem como realização dos relatórios, acompanhamento de indicadores.	150h por estagiário	Contrato de estágio
1 Analista de Desenvolvimento Institucional: Direcionar as peças de comunicação, prestação de contas para a comunidade e outras partes interessadas, levantar dados e informações sobre o projeto.	200h	CLT
Cozinheiro: Preparar alimentação para os jovens participantes do projeto.	200h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais: Realizar a limpeza e manutenção da sede onde são realizadas as atividades.	220h	CLT

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas. (inserir quantas linhas forem necessárias)



Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento / Aquisições / Contratações	X											
Oficinas de Tecnologia da Informação e Comunicação		X	X	X	X	X	FÉRIAS	X	X	X	X	X
Oficinas de Audiovisual		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas Criativas de Soluções		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Projeto de Vida		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Inglês		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atividades Especiais		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Formação Técnica		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Preparação para Exames		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficinas de Teatro		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Prestação de Contas				X			X			X		X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta 1: 100 jovens beneficiados pelo projeto ao longo de 12 meses;	Execução	Unitária	100	Mês 1	Mês 12
Meta 2: 75% dos jovens apresentando elevação das competências socioemocionais trabalhadas pelo projeto	Execução	Percentual	75%	Mês 1	Mês 12
Meta 3: 75% dos jovens participantes do grupo 2 realizando o curso técnico.	Execução	Percentual	75%	Mês 1	Mês 12

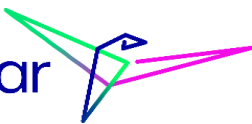
11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa	
Item de despesa	Especificação
Recursos Humanos - CLT	Socioeducador
	Socioeducador
	Socioeducador
	Socioeducador
	Socioeducador
	Gerente
	Aux. de Serv. Gerais
	Cozinheira
Recursos Humanos - Estagiários	Analista de Desenvolvimento Institucional
	Estagiário
	Estagiário

Alimentos	Gêneros Alimentícios			
Auxilio Transporte	Auxilio Transporte			
Serviços de Terceiros – Cursos Técnicos	Custeio de inscrições, matrículas e mensalidades dos cursos técnicos.			
Serviços de Consultoria – Captação de Recursos	Serviços de Consultoria para Captação de Recursos			
Divulgação	Produção de conteúdo e impulsionamento de conteúdo em mídias sociais			
Material pedagógico/ material de apoio ao curso técnico	Material didático para apoio aos cursos técnicos.			
Material Pedagógico - Livros	Livros para as atividades especiais e para as Oficinas de Leitura, Escrita e Comunicação Oral			
Total Geral:		R\$ 1.763.790,32	R\$ 1.763.790,32	R\$ 0,00

12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Item de despesa	Cat. Economica (aquisição / custeio / obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Recursos Humanos - CLT	Custeio												
Recursos Humanos - Estagiários	Custeio												
Alimentos	Custeio												
Auxilio transporte	Custeio												
Serviços de Terceiros – Cursos Técnicos	Custeio												
Serviços de Consultoria – Captação de Recursos	Custeio												
Divulgação	Custeio												
Material pedagógico/ material de apoio ao curso técnico	Custeio												
Material	Custeio												



Pedagógico - Livros													
TOTAL/MÊS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	291.5	141.	131.	131.56	131.	146.	131.	131.	131.	131.	131.	131.	131.5
	66,19	83	83	5,83	83	83	83	83	83	83	83	83	65,83

* Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 10 de setembro de 2024

Assinatura e Carimbo

Carlos Henrique Lima
Diretor Executivo e Procurador

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20 ____

Responsável - Concedente